

# Procon: desmonte do BB trará sérios transtorno aos clientes

O processo de desmonte da estrutura do Banco do Brasil deverá causar sérios transtornos aos clientes. A preocupação foi externada pelo presidente do Serviço de Proteção ao Consumidor (Procon), José Geraldo Machado Júnior, durante encontro, no último dia 20, com a presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso e com o presidente e o diretor do Sindicato de Petrópolis, Marcos Alvarenga e Iomar Bento Torres, respectivamente. A reunião foi realizada a pedido da Fetraf RJ/ES. Com o desmonte, determinado pelo governo federal, só na cidade do Rio de Janeiro serão fechadas 29 agências e 17 transformadas em postos de atendimento.

Em função das alterações, Machado adiantou que o Procon intensificará as ações de fiscalização nas agências próximas àquelas previstas de serem extintas que certamente terão, entre outros, mais problemas de demora no atendimento. Acrescentou ter recebido, recentemente,



*O presidente do Procon RJ, José Geraldo Machado Jr (2º à direita) prevê forte impacto da reestruturação sobre a clientela das agências*

a visita do superintendente em exercício do BB, José Carlos Vasconcelos, que informou sobre a “reestruturação” posta em prática pelo banco. Disse que requisitou um levantamento das agências a serem extintas e das que vão virar postos

de atendimento e o impacto deste enxugamento para os clientes e usuários, porém não tendo recebido qualquer informação até o momento.

Pediu aos sindicatos um levantamento das consequências do desmonte para a população de todo

o estado. Um novo encontro será marcado para que estes dados sejam repassados. Machado ficou sensibilizado com a situação das agências em locais mais carentes, como no Complexo do Alemão e Cidade de Deus.

## Contraf-CUT denuncia ao MPT projeto de privatização do Banco do Brasil

Em audiência no dia 19 de dezembro, em Brasília, dirigentes da Contraf-CUT, Fetraf RJ/ES e outras federações e sindicatos denunciaram a procuradores do MPT (Ministério Público do Trabalho) a estratégia do governo Temer (PMDB) de preparar a privatização do Banco do Brasil, através do desmonte da empresa. O secretário-geral da Contraf-CUT, Carlos de

Souza, condenou o projeto de desestatização que, além do BB, visa atingir outras empresas como a Petrobras e a Caixa.

Os sindicalistas condenaram, ainda, os ataques contra os direitos dos trabalhadores, consequência da reestruturação e pediram a intervenção do MPT. Os procuradores cobraram transparência no processo de reestruturação. Ouviram as

ponderações do banco, mas ficaram insatisfeitos, por exemplo, com a falta de critérios objetivos para a recolocação dos funcionários afetados pelo plano de desmonte do BB.

A partir das denúncias dos sindicalistas, os procuradores fizeram uma série de propostas e aguardam um posicionamento da diretoria do banco em nova audiência marcada para 7 de fevereiro. Entre as pro-

postas estão: a extensão da VCP para os caixas, pagamento da VCP para todos os afetados pelas mudanças pelo prazo de 12 meses, a criação de uma comissão com sindicatos para que seja acompanhado o processo de recolocação dos excedentes, e incorporação a comissão para aqueles com 10 anos ou mais de exercício da função comissionada.

## Mínimo é R\$937

Desde domingo, o salário mínimo é de R\$937, conforme determinação do governo federal. O reajuste foi de 6,48%, sobre o valor de R\$880 que vigorou em 2016. O novo salário mínimo está abaixo do valor aprovado pelo Congresso Nacional no Orçamento Geral da União, que foi de R\$945,80, o que representaria um reajuste de 7,48%. O argumento do governo foi de que o INPC – índice usado como referência para o cálculo e que será divulgado em 11 de janeiro – ficará abaixo do previsto inicialmente. De janeiro a novembro de 2016, a inflação acumulou 6,43%.

O Ministério do Planejamento prevê que a inflação será menor em 2016 e por isso o reajuste do piso nacional também deve ficar menor do que a previsão de Lei Orçamentária Anual (LOA). Esta lei é a 13.152, de 29 de julho de 2016, ainda no governo Dilma Rousseff, que fixa uma política de valorização do mínimo de 2016 a 2019. A regra é aplicar o índice de inflação (INPC) do ano anterior, e a título de aumento real, o Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. No caso de 2017, já se sabia que não haveria ganho real, porque houve queda no PIB de 2015, que foi de menos 3,8%.

## Nova parceria com faculdade

O Sindicato firmou nova parceria educacional. Trata-se do convênio com a faculdade Unyleya, instituição especializada em educação à distância. A Unyleya oferece 11 cursos de graduação, com destaque para o curso de ciências contábeis.

Na área de gestão bancária são 14 cursos, entre eles o MBA executivo em gestão bancária CPA20, que serve como preparatório para a prova de certificação da Anbima (Série 20). A Unyleya fica na Rua do Carmo, 66, 3º andar, no Centro do Rio. Mais informações (21) 3513-0977.

# Assembleias aprovam acordos de bancos e financeiras



Os funcionários do Banco Industrial (BIB) e do Banco Votorantin aprovaram acordos específicos, aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), em assembleias nesta quarta-feira (28/12), e os da BV Financeira, na terça-feira. Já os bancários do China Construction Bank, antigo BIC, rejeitaram a proposta de acordo, na quarta-feira. “O resultado desta assembleia será comunicado à Contraf-CUT que tomará uma decisão depois do levantamento das resoluções do restante do país”, explicou o dirigente da Contraf-CUT, Marcello Azevedo, que acompanhou as assembleias.

O dirigente explicou que o valor da PLR da CCT não será descontado dos programas próprios. A previsão é de que a participação

nos lucros específica será paga até 60 dias após a assinatura do acordo.

**Banco Votorantin** – O Acordo Coletivo de Trabalho sobre Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada e Acordo Coletivo de Trabalho sobre Programa Próprio de Participação nos Resultados do Banco Votorantin S/A preveem reajuste no piso do banco de R\$ 1.200 para R\$ 1.600 e teto de 30 salários este ano. Com compromisso do banco de negociar a diminuição para os próximos acordos, este acordo vale só para 2016.

**BV Financeira** – O Acordo Coletivo de Trabalho sobre Sistema Alternativo de Controle de Jornada de Trabalho e Acordo Coletivo de Trabalho sobre Programa Próprio de Participação nos

Resultados da BV Financeira S/A contam com reajuste no piso salarial da financeira de R\$ 1.600 para R\$ 2.600 e teto do programa passou de 35 salários para 30 salários este ano. Com compromisso do banco de negociar novos valores do teto para os próximos acordos, já que este vale só para 2016.

**CCB** – O acordo prevê o pagamento de R\$ 3.240 a todos os funcionários mais uma cesta alimentação no valor de R\$ 565,28 com teto de dez salários (10), haja vista que o banco queria aumentar o teto para 20 salários (20) e não foi aceita a proposta do banco.

**BIB** – O resumo do acordo para este ano (2016/2017) é de piso de R\$ 720 e reajuste de 8% sobre o mesmo para 2018. O teto é de oito salários.

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

# Contraf-CUT cobra manutenção do vale-cultura

No apagar das luzes do ano passado, a Contraf-CUT cobrou e o ministro da Cultura, Roberto Freire, se comprometeu com a manutenção do programa que dá direito a R\$ 50 mensais para serem usados em livros, cinema, bens culturais. O direito é conferido a quem ganha até cinco salários mínimos.

No dia 27 de dezembro, o gabinete do ministro respondeu ao ofício enviado pela entidade, solicitando a renovação do direito: "Informamos que este Ministério protocolou proposta de alteração do artigo 10 da Lei nº 12.761/12 e tem envidado todos os esforços para que o prazo do benefício fiscal seja prorrogado até o exercício 2021, ano-calendário 2020", explica o documento.

Desde o encerramento da Campanha de 2016, a Contraf cobra a manutenção do vale-cultura. Mantido pelo governo federal, o programa está previsto na cláusula 69 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Cerca de 162 mil bancários têm direito ao vale-cultura, o que representa 32% da categoria no Brasil.

O Ministério da Cultura já informou que há recursos para execução do programa em 2017, após a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), no dia 15 de dezembro, pelo Congresso Nacional. A Lei 12.761/12, que criou o Programa de Cultura



ao Trabalhador, foi sancionada pela presidenta Dilma Rousseff em 2013. Os bancários foram a primeira categoria a conquistar o vale-cultura na Convenção Coletiva de Trabalho.

"Vamos manter a cobrança para que a manutenção do vale-cultura que deve ser pago aos bancários e outros trabalhadores. Os bancos já suspenderam a conquista por causa de não renovação do programa", disse o diretor do Sindicato Sérgio Menezes.

## Começa a segunda rodada da Copa Bancária

Com jogos equilibrados e alto nível técnico, a Copa Bancária será retomada neste final de semana. É a segunda fase do torneio, da qual participam os times que se classificaram na etapa inicial. Os primeiros jogos acontecem nos dias 7 e 8 de janeiro, sábado e domingo.

Em função do forte calor, a Comissão Organizadora orienta os atletas a não se atrasarem para as partidas. Pelo mesmo motivo, poderá haver, ainda, paradas técnicas durante os jogos.

A Comissão lembra também que a inclusão de

novos atletas tem prazo para terminar: 5 de janeiro; e que as substituições nas equipes só poderão acontecer em caso de contusão que impeça o atleta de jogar.

### COBERTURA E PREMIAÇÃO

A crônica especializada promete mais matérias e polêmicas sobre a Copa. Mas também haverá premiação dos melhores atletas de cada rodada, incluindo aí o que fizer o gol mais bonito, o que desequilibrar a partida levando seu time à vitória ou o que mostrar mais espírito esportivo.

#### Próxima rodada

##### Sábado, 7/1

8h30	Itaú Brahmeiros	X	Real Operário
9h30	Bradesco Arsenalcool	X	Unibanco Uniamigos
10h30	Itaú Fome de Bola	X	Itaú Amighos
11h30	Bradesco México	X	Santander Ousadia

##### Domingo (8/1)

8h30	Bradesco Guerreiros	X	Bradesco Siqueira Campos
9h30	BraBrasil	X	Sindicato União
10h30	Bradesco Bracelona	X	Caixa Apcef
11h30	Real União	X	Bradesco Caduco

## Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, 3 qrtºs, centro de São Gonçalo, quitado R\$250 mil, aceite oferta. Tels.: 96545-2844 / 2607-3938 - Sônia.

Vdo. um aptº, novo, 2 qrtºs, Campo Grande, condomínio Recanto do Tingui, R\$150 mil, condomínio R\$175. Tels.: 2447-6018/97314-2919 - Sônia.

Vdo. uma casa, duplex, 2 qrtºs, lavabo, 2 vagas de garagem, área de serviços, condomínio fechado, Taquara, R\$320 mil. Tel.: 99827-0128 - Fernando.

Vdo. um aptº, R. Gonzaga Bastos, junto da Dona Mariana, condomínio fechado, vista livre, 2 qrtºs, área, reformado, vaga, inclusive visitante, portaria 24 horas, R\$445 mil. Tels.: 99253-5498/3185-2615.

Vdo. um aptº, no Caju, 3 qrtºs, um com armário embutido, piso sintético, dependências completas, piscina, salão de festa, área de serviços, 1 vaga no condomínio, visita com o proprietário. Tel.: 97363-9197 - Alexandre.

Vdo. um aptº, na Glória, 100 m², 2 qrtºs, dependências completas, em frente à praça Paris. Tels.: 99634-4006 / 96827-8759 - Avelino.

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro plano sem riscos, ótima vizinhança, 120m² de área construída, 500m² área total, sala grande com lareira, 2 quartos, dependências, piso peroba-do-campo, quintal amplo, clima de montanha, paz e segurança, há 55 minutos do Rio, R\$650 mil. Tel.: (24) 98853-2935/2248-2087 - Carlos.

Vdo. um terreno 100m², plano, em vila residencial, Piedade, próximo à Rua

Joaquim Martins, finais de ônibus para o Centro. Tels.: 3798-5306 / 99740-2304 / 98923-5640 - José Luiz ou Sônia.

Vdo. uma casa em Anchieta estilo colonial, 2 qrtºs, sala dupla, 2 áres, varanda com jardins, 2 banheiros, garagem, condomínio fechado, R\$370 mil. Tels.: 3226-5258 / 99736-9009 / 97107-9579.



### Imóvel - Aluguel

Alugo apartamento no Cachambi, 2 quartos todo reformado, sem condomínio e com vaga de garagem. É só entrar e morar. Valor R\$1.500. Tel.: 99163-2666 (zap) - Marcelo.

Alugo um aptº, 2 qrtºs, dependência de empregada, vaga na garagem, em frente ao Colégio Pedro II - Eng. Novo. Tels.: 98853-8225 / 97030-0345.

Alugo um aptº, para temporada, qrtº, sala, cozinha e varanda, uma vaga, Cabo Frio, Av. Excelsior, ao lado do shopping. Tels.: (22) 99747-6820 / 99267-9981 - Wagner.

Alugo uma casa em Itacuruçá, costa verde, Rua Projetada, 33, antes da linha do trem. Tel.: 96496-3920.

Alugo um quarto em Botafogo, perto do metrô. Tel.: 98220-0908 (Graça) - 98001-3816 (Bruno).

Alugo um aptº, 2 qrtºs, Barra da Tijuca, condomínio Portões da Barra, Ed. Pedra Branca, aptº. 1808, piscina, churrasqueira, play e salão de festas, balsa para a praia da Barra e estação do BRT, R\$1.400, mais R\$598,00, mais IPTU R\$96,50, chaves com proprietário. Tels.: 3351-3196 (Jorge Moreira)/ 99614-1742 (Lilian).

Alugo um aptº, Cabo Frio, feriado e fim de semana pacote para fim de ano e carnaval, fim de ano (5) dias R\$1.500, carnaval (10) dias, R\$3 mil, a combinar, 2 qrtºs, 2 banheiros, sala com 2 ambientes, diária R\$250. Tels.: 3872-6567 / 98897-6567 - Valdira.

Alugo cond./ P/ Real Suíte (Conceição de Jacareí), Costa Verde, aptº mobiliado, 6 pessoas, 2 qrtºs, 1 suíte, frente para o mar. Diária de R\$500, mínimo 2 dias, anual R\$3 mil, condomínio incluso, praia particular, 2 piscinas, 2 academias, 2 saunas e clube privativo. Tel.: 99958-2079 / 97000-4076 - Márcia Penido.

Alugo uma casa de vila, sem condomínio, Saens Pena, 2 qrtºs, sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço, pequeno quintal. Sem vaga. R\$1.800. Tel.: 2284-2545/95902-0401

Alugo apartamento quarto e sala, cozinha, banheiro, todo reformado, linda vista para o mar, Estrada Leopoldo Froes, 395/107 - São Francisco. Chaves com porteiro. Tel.: 99645-8170 - Paulo.

Alugo uma casa sobrado, condomínio fechado, ponto de praia na Barra da Tijuca, para temporada, amplo quarto e sala mobiliados, dependência reversível, 2 vagas. Tels.: 99954-3631(Zá)/98550-2485 / 2572-4624.

Alugo uma casa mobiliada, no condomínio Solar de Itacuruçá, Mangaratiba, 1 qrtº, 2 suíte, piscina, quarto e banheiro, garagem. Tel.: 98141-4167 - Marcia.



### Carros e Motos

Vdo Fiat Uno 2009, 2 portas, cor preto, único dono, ar, direção hidráulica, vidros e travas elétricas, pneus novos, revisão em dia, documento Ok, único dono, R\$ 12.500,00. Tel.: 2103-4143 - 987862528 (fotos zap)

Vdo. um Gol, 2006/2006, Flex, 2 portas, cinza, vidro elétrico, carro de garagem, doc. Ok. Tel.: 98995-8352.

Vdo. um Honda Fit LX 1.4 Flex 16 v 5 p-manual - 2010 - completo, 61km, novo. Vistoria e IPVA 2016 Ok. Com procedência, segundo dono. Carro de mulher, R\$28 mil. Tel.: 99195-1515 - Eduardo.

Vdo. um Hyundai Tucson 2.0 2010, automático, GVN, bancos de couro e som de fábrica, R\$34 mil. Tel.: 98246-9253 - Daniel Silva.

Vdo. uma Captiva 2009, completa 4x4, R\$39 mil. Tel.: 3412-1090 - Sônia.

Renault Megane - grand tour dynamique 2.0 16 v (aut.), 2006-2007 - verde 72.300 km. Tel.: 99737.9132 - Roseane.

Vdo. Polo Sedan I Motion Comfortline 1.6 MI, 8 válvulas, flex, 4 portas (completo), 2014, bancos em couro, original, automático, 73.000km rodados, volante interativo, R\$35mil. Tel.: 98167-9696 - Victor.

Vdo. um Palio Celebration 1.0 Fire 08/09, único dono, completo, 2 portas, 43 mil km rodados, original, R\$18 mil. Tels.: 2573-9297 / 99663-0146.



### Diversos

Vdo - MacBook Pro, 13", HD 500 GB, Intel Core i5, perfeito estado, R\$2.500. Tel.: 98220-7138 - Paulo

Vdo. sofá de três lugares, bom estado, com três almofadas, na cor bege, R\$350. Tel.: 96987-1130.

## CONSELHEIROS DA CAIXA

# Chapa 1 vai disputar o segundo turno

Votação vai de 16 a 20 de janeiro pelo SISRH, na opção 4.1, das 8h às 20h

A Chapa 1 disputa – em segundo turno – uma vaga no Conselho de Administração da Caixa. Integrada pelos experientes funcionários Rita Serrano e Oreny Francisco, a Chapa 1, que é apoiada pelo Sindicato, defende que a Caixa permaneça pública, sustentável e focada no desenvolvimento do Brasil, entre outros pontos, como a continuidade na estatal da gestão do FGTS, loterias e outras operações. O primeiro turno ocorreu em dezembro de 2016.

Rita Serrano é atualmente suplente no Conselho de Administração. Empregada da Caixa desde 1989, Rita é uma protagonista da luta pela Caixa pública, para todos. Coordena o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas. É graduada em História, mestre em administração e especializada em governança na Caixa.

Oreny Francisco tem 32 de Caixa. Foi gerente nacional da Gesad e de relacionamento na Genep. Atualmente é diretor do Sindicato dos Bancários de Mato



Grosso e presidente da Federação dos Bancários Centro-Norte e da CUT-MT. Oreny é formado em direito, pós-graduado em gestão de pessoas, gestão estratégica da saúde e especializado em direito da Medicina.

Para votar, acesse o SISRH, es-

colha a opção 4.1 (Repre Empre CA 2016) e vote em quem vai representar os empregados no Conselho de Administração.

“O Sindicato apoia a Chapa 1. Seus integrantes, Rita e Oreny, vão defender os interesses dos empregados nesse momento de

ataques à estatal e aos nossos direitos. Por isso, é importante sabermos escolher os representantes, evitando aqueles que representam programas de mercado, afinados com a diretoria da empresa”, disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

## 2017 e os desafios para os empregados da Caixa

Apesar das tantas dificuldades, 2016 não pode ser encarado como um ano de derrotas. As lutas iniciais pelas mudanças no PLS 555 resultaram em avanços que impediram a transformação das empresas públicas em sociedades anônimas. Uma grande campanha – “Se é público, é para todos” – foi lançada em junho e se espalhou pelo País, com adesões em praticamente todas as regiões brasileiras e até na Argentina. Foram realizados centenas de encontros e debates para apresentação do tema e defesa dos bens, serviços e empresas públicas.

Não se pode esquecer, também, que os empregados da Caixa têm experiência em defender o banco e, quando isso ocorre, saem vitoriosos. Foi assim na década de 1990, foi assim no ano passado, em

duas ocasiões, e agora isso novamente ocorre. E são muitos os desafios. No ano em que um projeto de governo neoliberal voltou a dar as cartas, foram e continuam sendo muitos os ataques aos bancos públicos, reforçando a necessidade de organização para reagir.

Nesse 2016, em que o FGTS se tornou cinquentão e as loterias da Caixa chegaram aos 54 anos, não houve motivos para comemorações. Sobre o fundo, pairam ameaças de descentralização da gestão, com direcionamento aos bancos privados. E ainda o desvio de seus recursos para o BNDES via FI-FGTS que, por sua vez, vai financiar projetos do Programa de Parcerias de Investimentos, retomando, na prática, o projeto privatista de FHC. O governo também oficializou a venda da Lotex,

a Loteria Instantânea da Caixa, e anunciou a privatização de operações em seguros e cartões.

As medidas abrem o caminho para que a Caixa deixe de ser 100% pública e não cumpra mais seu importante papel social, porque além do corte em programas, como o de habitação popular (Minha Casa, Minha Vida), sem os recursos do FGTS, obras de infraestrutura, saneamento e mobilidade urbana perdem seu principal aporte. Se abocanhar os recursos do fundo, nenhum banco privado terá como prioridade essa destinação.

Especificamente para os empregados da Caixa há também, a exemplo do ocorrido no Banco do Brasil, o risco de que uma “reestruturação” elimine postos, funções, feche agências e resulte em

demissões. É uma perspectiva sombria e que pode se tornar real a qualquer momento. Nesse momento é fundamental que os empregados do banco entendam a importância de se organizarem em defesa da Caixa 100% Pública e, mais ainda, que saibam da necessidade de um legítimo representante no Conselho de Administração da Caixa. Votar nesse conselheiro é um direito recente conquistado com muita luta, mas também sob risco nesse governo.

A história tem nos provado que, quando atuamos juntos, unidos, conquistamos. Para 2017 será esse espírito de ousadia e coragem que deverá nos mover. Afinal, a vida é feita de desafios, e mais do que nunca nosso mote deve ser temer jamais.

Rita Serrano